

## **EFEITOS DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM CAPSULITE ADESIVA DO OMBRO: REVISAO DA LITERATURA**

*Ana Carolina de O. Cruz<sup>2</sup>, Anaiza G. Lemos<sup>2</sup>, Késsia L. da Silva<sup>2</sup> & Luciano M. Chicayban<sup>1</sup>*

(1) Pesquisador do Laboratório de Análise de Disfunções Pneumo-Funcionais (LADPF/ISECENSA) – Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmico (a) do curso de Fisioterapia do ISECENSA.

A capsulite adesiva do ombro (CAO) se caracteriza por reação inflamatória na cápsula articular, causando espessamento e contratura da mesma, com redução de amplitude de movimento, dor e aderência capsular. A fisioterapia utiliza diferentes procedimentos, como laser, acupuntura, eletroterapia, ultra-som, calor profundo e movimentos passivos ressaltando um resultado satisfatório como ganho de amplitude de movimento, alívio ou cessação da dor. O objetivo do estudo é apresentar os efeitos da fisioterapia em pacientes com capsulite adesiva do ombro. Foi realizada uma revisão de literatura não sistemática de ensaios clínicos randomizados, através da base de dados Pubmed sobre as intervenções fisioterapêuticas no tratamento da capsulite adesiva de ombro. Como critério de inclusão deste estudo, utilizou-se artigos publicados em inglês e português entre os anos de 2000 a 2016. Foram selecionados três artigos com um total de 144 participantes recebendo tratamento com diversas terapias, que apontaram melhora na função do ombro, diminuição da dor e aumento na amplitude de movimento. Um ensaio clínico tratou 2 grupos: exercícios de ADM isolado ou associado a exercícios na escápula-torácica. Ambos os grupos receberam TENS e crioterapia. Os dois grupos apresentaram melhora da dor e ADM. Outro estudo com 75 pacientes realizou exercícios de Codman, alongamentos passivos em flexão, rotação externa, adução e exercícios domiciliares no limite da dor. Os autores encontraram melhoras significativas da dor e da ADM. Outro ensaio clínico em 40 pacientes divididos em 2 grupos: mobilização Maitland vs exercícios sozinhos (Codman e auto-alongamento). Os autores observaram melhoria significativa em ambos os grupos, porém o grupo Maitland apresentou um resultado mais próximo possível do padrão normal de execução do movimento. Existem diversas terapias que se mostraram eficientes. Os materiais de estudos pesquisados mostraram que nem todos respondem da mesma forma, alguns tem recuperação parcial permanecendo com alguma limitação, porém com uma diminuição do quadro algico que facilitará a execução de exercícios para ganho de amplitude de movimento e consequentemente adicionar recursos cinésioterapêuticos para trabalhar a força muscular neste membro. Os resultados positivos desses estudos mostram a fisioterapia como um tratamento adequado para esse tipo de patologia, e quanto mais precoce realizado a intervenção terapêutica, melhores serão os resultados.

**Palavras chaves:** capsulite adesiva de ombro; tratamento; fisioterapia.